



Quanta
motivos serão
em 2009
Clique para saber mais

5,5 bilhões

Boa Vista Quarta-feira, 31 de dezembro de 2008

Busca

FOLHA

DE BOA VISTA

Ano XXXIV

Edição 5572

Credibilidade se conquista com o tempo

Boa Vista - RR, quarta, 31 de dezembro de 2008

[Página Inicial](#)

EDITORIAS

[Cidades](#)

[Especiais](#)

[Esportes](#)

[Opinião](#)

[Polícia](#)

[Política](#)

[Variedades](#)

COLUMNAS

[Agenda Folha](#)

[Criançada](#)

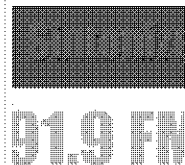
[Jessé Souza](#)

[Parabólica](#)

[Shirley Rodrigues](#)

Opinião

.. Publicidades ..



Os Cinquenta Anos de Revolução Cubana: Adeus Ano Velho, Feliz Ano Novo?

Fonte: a A A A

Elói Martins Senhoras *

A virada do dia 31 de dezembro para 1º de janeiro que tradicionalmente marca festivamente as mudanças anuais no calendário cristão tem particular relevância histórica presentemente por registrar vir a registrar os cinquenta anos da Revolução Cubana.

Em Cuba, a passagem do ano de 1958 para 1959 marcou a vitória da ideologia comunista por meio das armas de um movimento guerrilheiro que se formara quase dois anos antes contra a ditadura do presidente Fulgencio Batista. A passagem de 2008 para 2009, o que registrará para o futuro cubano?

No passado, a Revolução Cubana, conduzida por Fidel Castro, Ernesto "Che" Guevara e outros companheiros, tornou-se um clássico exemplo da estratégia marxista de busca pelo poder através do uso da força popular contra a classe burguesa tal como já acontecera anteriormente na Revolução Bolchevista Russa em 1917.

No presente, os cinquenta anos atingidos pela conhecida revolução cubana registram um polêmico marco com diferentes interpretações, uma vez que, para alguns, houve progressão histórica na garantia da liberdade e dos direitos, enquanto para outros, houve uma regressão histórica balizada pela criação institucionalizada da luta de classes e da opressão.

Se de um lado a revolução trouxe significativos êxitos internos para a população da ilha caribenha com o surgimento de direitos sociais que resultaram na melhoria dos indicadores sociais de educação e saúde, de outro lado, ela restringiu os direitos civis e os direitos políticos em função da falta de liberdade para organização política, econômica e de expressão.

A trajetória histórica de um projeto revolucionário cubano ao longo destes 50 anos demonstra ambivalências internas que em grande parte são um produto relacional de uma contínua dependência externa, que apenas mudou seu eixo econômico e político dos Estados Unidos, para a Rússia e hoje tenta se equilibrar na Venezuela.

Outrossim, o futuro de Cuba e da construção ou desconstrução de seu projeto revolucionário se projeta no atual cenário internacional, não apenas na trajetória institucional de continuidade ou mudança das políticas de governo da família Castro, mas antes está também crescentemente circunscrita pela sua capacidade geoestratégica de negociação externa junto aos países polarizadores de poder no continente americano, o que em grande parte balizará a sua maior abertura ou fechamento.

* Economista e cientista político, professor do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal de Roraima - eloi@dzi.ufr.br - Outros artigos do autor podem ser encontrados em <http://works.bepress.com/eloi>



[Principal](#)



[Assinatura](#)



[Expediente](#)



[Denúncias](#)



[Classificados](#)



[Fale Conosco](#)

Copyright © 2008 - Folha de Boa Vista - Todos os Direitos Reservados